ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI Nº 59/2025

PROTOCOLADO SOB Nº 2859/2025

EM 26 / 03 / 25

Dá o nome de Joel Furtado Lima a uma rua do Município de Rio Grande.

Art. 1º - Dá o nome de Joel Furtado Lima a uma rua do município do Rio Grande.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Grande, 26 de março de 2025.

Professora Denise
Vereadora do PT

VISTO

Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

PROTOCOLADO SOB Nº_____/2025

EM ___/____/___

Justificativa:

Joel Furtado Lima nasceu em 20 de dezembro de 1934, na cidade do Rio Grande/RS. Filho de José Pereira Bastos Lima e Eloah Furtado Lima, ambos naturais do Rio Grande, foi casado com Maria Dione Dumont de Lima, com quem teve um filho, Eduardo Marcelo Dumont de Lima. Joel Furtado Lima faleceu em 26 de novembro de 2024, no Hospital Monporto, sendo sepultado no Cemitério Hospital da Santa Casa do Rio Grande.

Iniciou seus estudos no Colégio Estadual Lemos Junior, onde concluiu o ensino fundamental e médio. Posteriormente, cursou Direito na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), onde se formou em 1961. Além disso, participou de diversos cursos oferecidos pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS).

Sua trajetória profissional começou antes dos anos 1950, quando trabalhou como mecânico de automóveis em Rio Grande. Em 1952, ingressou no Exército Brasileiro, servindo junto ao 6º Grupo de Artilharia de Campanha, em Rio Grande, onde iniciou sua carreira como soldado e terminou como 3º sargento. Após deixar o Exército ainda nos anos 1950, foi trabalhar no órgão federal competente à época pelo imposto de renda, em Porto Alegre, mas logo retornou a Rio Grande para continuar seus estudos em Direito, tendo concluído a graduação em 1961. No

VISTO

Presidente

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

PROTOCOLADO SOB Nº_____/2025

EM ___/____/___

início dos anos 1960, fez um breve estágio no Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Em 1963, Joel foi aprovado em concurso público e assumiu o cargo de Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, passando por diversas comarcas ao longo de sua carreira. Nos anos 1970, assumiu uma das varas judiciais da cidade do Rio Grande, onde também exerceu por vários anos, concomitantemente à responsabilidade de Juiz de Direito, a função de Juiz Eleitoral. Em sua trajetória, foi diretor do Foro da Comarca do Rio Grande e presidiu diversos Tribunais do Júri, especialmente relacionados a crimes de impacto na população local, atuando, ainda, em todas as varas judiciais de Rio Grande, dentre elas a cível, família e sucessões e criminal.

Destaca-se como um dos pioneiros na criação do Juizado das Pequenas Causas em Rio Grande, um projeto piloto que se tornou o primeiro Juizado Especial do Brasil, com participação ativa de Joel. O Juizado teve um grande impacto na prestação jurisdicional da região. A inovação foi reconhecida pela AJURIS[1].

Entre as décadas de 1970 e 1980, ingressou como professor de Processo Civil no curso de Direito da Fundação Universidade Rio Grande (FURG). Joel Furtado Lima continuou a exercer a magistratura até 1986, quando foi promovido para a Comarca de Porto Alegre. Ele se aposentou da magistratura em

[1] Disponível em: https://ajuris.org.br/ajuris-74-anos-criacao-dos-juizados-de-pequenas-causas-revolucionou-sistema-de-prestacao-jurisdicional/

VISTO

Presidente

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

PROTOCOLADO SOB Nº_____/2025

EM ___/____/___

1988, mas continuou ativo na vida pública, quanto nos anos 1990 atuou como chefe de gabinete da Presidência da Câmara de Vereadores do Rio Grande e exerceu a atividade de advogado.

Ao longo de sua carreira, Joel recebeu várias condecorações, incluindo o título de Ferroviário Honorário concedido pelo Ministério dos Transportes, o título de Amigo da Marinha, o título de Amigo da Brigada Militar e o título da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade.

VISTO

Presidente

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO GERAL DE PERÍCIA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



POLEGAR DIREITO



PROIBIDO PLASTIFICAR

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

THOMAS GREG & SONS

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL
7.916.833

DATA DE EXPEDIÇÃO
27/JUN/2017

NOME
JOEL FURTADO LIMA

FILIAÇÃO
JOSÉ PEREIRA BASTOS LIMA
ELOAH FURTADO LIMA

NATURALIDADE
RIO GRANDE RS

DATA DE NASCIMENTO
20/12/1934

DOC. ORIGEM
CERT. CAS. 8948 LV B-40 FL 69
CART. 2ª ZONA RIO GRANDE RS

CPF
058.713.870-04

PAULO HENRIQUE DOS SANTOS
Perito Criminal
Diretor do Instituto de Identificação - IGP/SC

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

THOMAS GREG & SONS

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA 1ª ZONA
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
ADRIANA AZEVEDO DO AMARAL
Oficial
RUA CARLOS GOMES, 566 – RIO GRANDE/RS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

JOEL FURTADO LIMA

CPF
058.713.870-04

MATRÍCULA:
098798 01 55 2024 4 00101 152 0028579 32
Livro:C-101 - Folha:152 - Termo:28579

SEXO: Masculino
COR: Branca
ESTADO CIVIL E IDADE: Viúvo, com 89 anos de idade

NATURALIDADE: Rio Grande-RS
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: RG 7916833-SSP/SC (27/06/2017)
ELEITOR: Não

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
Filho de José Pereira Bastos Lima e Eloah Furtado Lima e era residente na(o) Rua República do Haiti, nº 648, Bairro Frederico Ernesto Buchholz, Rio Grande-RS, Brasil.

DATA E HORA DE FALECIMENTO: Vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e quatro minutos
DIA: 26
MÊS: 11
ANO: 2024

LOCAL DE FALECIMENTO
Hospital Monporto, Rio Grande, Rio Grande do Sul

CAUSA DA MORTE
CHOQUE CIRCULATÓRIO; SEPTICEMIA; PERITONITE BACTERIANA; OBSTRUÇÃO INTESTINAL; INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA; INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA. Tipo de morte: natural.

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)
Cemitério da Santa Casa, Rio Grande-RS

DECLARANTE
Eduardo Marcelo Dumont de Lima

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Bruno Baquini da Silva Martinelli, CRM nº 43109

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES
Era viúvo de Maria Dione Dumont de Lima, registrado no Ofício do Registro Civil das Pessoas Naturais - 2ª Zona, Rio Grande-RS, no livro B-40, folha 69, sob nº 8948. Era aposentado. Deixou bens. Existência de testamento ignorada. Nasceu em vinte de dezembro de mil e novecentos e trinta e quatro. Deixou os filhos(as) EDUARDO MARCELO, com 55 anos de idade. Óbito registrado em vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e quatro (26/11/2024). Nacionalidade brasileira.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

TIPO DOCUMENTO	NÚMERO	DATA EXPEDIÇÃO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA DE VALIDADE
RG	7916833	27/06/2017	SSP/SC	

* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

1º Ofício do Registro Civil das Pessoas Naturais
Titular do Ofício: Adriana Azevedo do Amaral
Comarca: Rio Grande
Rio Grande - RS
Rua Carlos Gomes, 566 - Bairro Centro
Fone: (53) 3232-9663
E-Mail: c.amaralrg@gmail.com

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Rio Grande, 26 de novembro de 2024.

Júlia Martins Roloff
Escrevente Autorizada

Continua no verso

Indústria Gráfica Brasileira Ltda
026696805 BRP
ARPENBRASIL BA